

ENFERMAGEM

PROJETO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA: Violência contra a gestante à luz da teoria holística de Levine

COORDENADOR: Lidiane Xavier de Sena

PLANO DE TRABALHO: Violência contra a gestante à luz da teoria de Levine: um relato de experiência

ALUNO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA: Pedro Felipe Lima de Oliveira

CURSO: Bacharelado em Enfermagem

PALAVRAS-CHAVE: Teoria de Levine; Violência doméstica e intrafamiliar; Delegacia da Mulher/PROPAZ, Belém – Pará.

É de grande relevância a realização de um estudo sobre gestantes que sofreram e/ou sofrem com a violência. O objetivo deste Plano de Trabalho foi descrever a experiência vivenciada por mulheres gestantes vítimas de violência doméstica e intrafamiliar. O trabalho foi realizado na Delegacia da Mulher/Propaz, no Município de Belém do Pará. Por meio de entrevistas, evidenciamos abalos na qualidade de vida de gestantes vítimas de violência. Os resultados nos dão subsídios para a sensibilização dos profissionais que atuam na assistência à saúde de gestantes, para que a essas venham a ser oferecidos cuidados relativos a questões social, cultural, espiritual, física e psíquica, conforme orienta a Teoria de Levine.

PROJETO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA: Violência contra a gestante à luz da teoria holística de Levine

COORDENADOR: Lidiane Xavier de Sena

PLANO DE TRABALHO: Violência contra a gestante pelo parceiro íntimo à luz da teoria holística de Levine: uma revisão integrativa da literatura

ALUNO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA: Rosenilda Viana Alves

CURSO: Bacharelado em Enfermagem

PALAVRAS-CHAVE: Teoria de Levine; Violência à gestante; Método bibliográfico.

O objetivo deste Plano de Trabalho foi realizar revisão da literatura acerca da temática violência contra a gestante à luz da teoria holística de Levine. A relevância para a realização do estudo está em identificar alterações durante a gravidez e promover o reparo e/ou minimização dos agravos que podem vir trazer risco à saúde do binômio mãe e filho. A metodologia baseou-se no método bibliográfico do tipo descritivo. Verificou-se que as produções científicas de enfermagem necessitam avançar no sentido de contemplarem vítimas de violência, em especial no período gestacional. Há necessidade de pesquisas com a utilização da Teoria de Levine. Evidenciou-se que as publicações encontradas contemplam apenas os três primeiros princípios da conservação pregados por essa teoria.

PROJETO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA: Avaliação da qualidade de vida em mulheres climatéricas

COORDENADOR: Lidiane Xavier de Sena

PLANO DE TRABALHO: Avaliação da qualidade de vida de mulheres no período climatério

ALUNO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA: Lucas Vinícios Sodré Gomes

CURSO: Bacharelado em Enfermagem

PALAVRAS-CHAVE: Qualidade de vida de mulheres; Climatério; Revisão Integrativa da Literatura.

Há necessidade de produções científicas que abordem a qualidade de vida de mulheres, adaptadas à realidade brasileira, bem como de conhecer métodos de enfermagem que promovam a qualidade de vida de mulheres. Este Plano de Trabalho trata de uma revisão integrativa da literatura voltada para a atuação do enfermeiro frente à qualidade de vida de mulheres. A questão norteadora foi: O que tem sido produzido na literatura científica sobre a qualidade de vida de mulheres no climatério? Utilizou-se como base de dados a Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), a Biblioteca Científica Eletrônica em Linha (SCIELO) e o Banco de Dados em Enfermagem (BDENF). O único fator de impacto quanto à realidade brasileira foi dado à Rev. Latino-Am. Enfermagem.

PROJETO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA: A saúde do idoso como reflexo de suas relações com a comunidade

COORDENADOR: Nadia Pinheiro da Costa
Renata de Jesus da Silva Negrão

PLANO DE TRABALHO: A participação da família no tratamento de idosos

ALUNO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA: Brena Yasmim Barata Nascimento

CURSO: Bacharelado em Enfermagem

PALAVRAS-CHAVE: Idoso; Saúde; Ecomapa; Enfermagem.

Este estudo visa a analisar a saúde de idosos a partir de sua relação com a comunidade. É importante conhecer as relações intracomunidade de idosos para verificar as possíveis dificuldades para poder interferir em sua saúde. O estudo foi descritivo e qualitativo e usou a ferramenta ecomapa. Foram entrevistados 04 (quatro), matriculados no Ambulatório da Faculdade Integrada Brasil Amazônia – FIBRA, Belém, Pará. Todos são católicos; vão com frequência ao médico e a outros profissionais de saúde. A maioria não conta com ajuda financeira; mora sozinho; frequenta a igreja; não possui casa própria; e não frequenta unidade básica de saúde. Apenas um sofreu violência pelo companheiro; tem acompanhante; e frequenta academia. Não possuem grupo de convivência, porém mantêm boas relações com vizinhos e amigos.

PROJETO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA: A saúde do idoso como reflexo de suas relações com a comunidade

COORDENADOR: Nadia Pinheiro da Costa
Renata de Jesus da Silva Negrão

PLANO DE TRABALHO: A participação da família no tratamento de idosos

ALUNO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA: Maíra Freire Martins

CURSO: Bacharelado em Enfermagem

PALAVRAS-CHAVE: Gerontologia, Genograma, Saúde. Enfermagem.

É importante conhecer as relações intrafamiliares de idosos para verificar as suas possíveis dificuldades e como isso pode interferir na sua saúde. Esta investigação visou a analisar a saúde de idosos a partir de sua relação com a família. É de natureza descritiva e qualitativa e foi realizada na Faculdade Integrada Brasil Amazônia (FIBRA). Contou com a participação de 04 (quatro) idosos. Foi construído o genograma de suas relações familiares. A participação familiar foi negada por todos. Somente um não apresentou conflito familiar. A maior parte dos idosos relatou que era portadora de doenças crônicas. Pôde-se identificar fragilidades quanto à valorização das UBS para promoção e reabilitação de saúde dos idosos.

PROJETO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA: Câncer da próstata: conhecimento de homens atendidos no ambulatório de saúde de uma faculdade em Belém

COORDENADOR: Tatiana Menezes Noronha Panzetti

PLANO DE TRABALHO: Estudo da situação clínica do câncer de próstata no Brasil e na região Norte

ALUNO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA: Ana Lúcia Silva Monteiro

CURSO: Bacharelado em Enfermagem

PALAVRAS-CHAVE: Câncer de próstata; Revisão Integrativa da Literatura (RIL); Enfermagem.

Há poucos estudos que avaliem a abrangência, a efetividade e a assimilação dos conhecimentos difundidos quanto à prevenção do câncer de próstata. O objetivo deste Plano de Trabalho foi identificar na literatura científica a situação clínica e epidemiológica do câncer de próstata. O estudo foi descritivo, desenvolvido por meio de uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL). Comprovou-se, ao se analisarem 15 produções, haver predomínio de publicações de 2013 a 2018, com destaque nas regiões Sul e Centro Sul: 2013: 4 (quatro); 2014: 3 (três); 2015: 2 (duas), 2016: 1 (uma); 2017: 4 (quatro); e 2018: 1 (uma). O número de autores por pesquisa variou: 1 (uma) foi desenvolvida por 1 (um) autor; 2 (duas) por 3 (três), 2 (duas) por 4 (quatro), 6 (seis) por 5 (cinco) e 4 (quatro) por 6 (seis).

PROJETO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA: Câncer da próstata: conhecimento de homens atendidos no ambulatório de saúde de uma faculdade em Belém

COORDENADOR: Tatiana Menezes Noronha Panzetti

PLANO DE TRABALHO: Investigação do conhecimento de homens sobre câncer de próstata

ALUNO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA: Jaciara de Oliveira Assunção

CURSO: Bacharelado em Enfermagem

PALAVRAS-CHAVE: Câncer de próstata; Prevenção; Aspectos culturais.

Poucos estudos são encontrados que avaliem a abrangência, a efetividade e a assimilação dos conhecimentos difundidos quanto à prevenção do câncer de próstata. Identificar e analisar o conhecimento de homens atendidos no ambulatório de saúde de uma faculdade em Belém sobre o câncer da próstata e prevenção foi o objetivo deste Plano de Trabalho. Trata-se de um estudo descritivo-analítico, com abordagem qualitativa. Os atores foram 10 homens. Foi possível descrever as crenças, comportamento, cultura e tabus dos homens. A maioria dos entrevistados não tem conhecimento dos métodos de prevenção preconizados pelo Ministério da Saúde. Notou-se dificuldade para assimilar os conhecimentos com as práticas preventivas em decorrência de influências culturais.